



**LIGA ACADÊMICA DE LOGÍSTICA: Um Projeto Resiliente em Tempos
Pandêmicos****ACADEMIC LOGISTICS LEAGUE: A Resilient Project in Pandemic Times**SILVA, Daniel Afonso Gomes da¹**RESUMO**

A Liga Acadêmica de Logística (LaLog) do Curso de Logística da Universidade Federal do Tocantins (UFT), iniciou seus trabalhos em novembro de 2019 com previsão de atividades até dezembro de 2020. As linhas de ação são: tecnologia da informação, gestão da produção e da cadeia de suprimentos, transporte e métodos quantitativos. A LaLog UFT está estruturada na participação dos discentes da graduação, regularmente matriculados e dos docentes que os orientam. A metodologia de trabalho consiste em um estudo exploratório com análise de dados qualitativa onde foi aplicado ainda, um questionário aberto com a Profa. Coordenadora do projeto. Os resultados ainda que parciais das atividades são referentes as reuniões técnicas entre a equipe de trabalho da LaLog UFT com a equipe da LaLog do Curso de Engenharia de Transporte da Universidade Federal de Goiás (UFG). As considerações deixadas, revelam que em função da atual conjuntura as atividades estão sendo desenvolvidas em ações remotas tais como: Quartas da Logística, Quintas de Estudos Logísticos, grupo de estudos e discussões sobre temas da Logística, já que até o presente momento, todas as ações foram válidas para atender a proposta do projeto, uma vez que todas as ações promovidas estabelecem interfaces entre o ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando compreender práticas por meio de conteúdo.

Palavras-chave: Liga Acadêmica de Logística. Ensino. Pesquisa. Extensão**ABSTRACT**

The Academic League of Logistics (LaLog) of the Logistics Course at the Federal University of Tocantins (UFT), started its work in November 2019 with a forecast of activities until December 2020. The lines of action are: information technology, production management and supply chain, transportation, and quantitative methods. LaLog UFT is structured around the participation of undergraduate students who are regularly enrolled and the professors who advise them. The work methodology consists of an exploratory study with qualitative data analysis where an open

¹ Graduado em Logística pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Especializando em Gestão e Administração Escolar pela Faculdade Souza (FaSouza). Pós-graduando MBA em Gestão de Vendas pela Universidade de São Paulo (Esalq/USP). E-mail: danielafonsogs@gmail.com

questionnaire was applied with Prof. Project coordinator. The results, although partial, refer to the technical meetings between the work team of LaLog UFT and the LaLog team of the Transport Engineering Course at the Federal University of Goiás (UFG). The considerations left reveal that, due to the current situation, activities are being developed in remote actions such as: Wednesdays of Logistics, Thursdays of Logistics Studies, group of studies and discussions on Logistics topics, since until the present moment, all actions were valid to meet the project proposal, since all promoted actions establish interfaces between teaching, research and extension, making it possible to understand practices through content.

Key-words: Academic League of Logistics. Teaching. Search. Extension

1. INTRODUÇÃO

Este estudo se justifica tanto em relação à sua contribuição teórica quanto no que diz respeito à sua contribuição prática. Do ponto de vista teórico, espera-se contribuir para o desenvolvimento do conhecimento em uma área ainda carente de definição consensual ou sem concepções claras: Ligas Acadêmicas. Do ponto de vista prático, espera-se com a realização deste estudo poder ajudar estudantes, professores e instituições a estruturarem suas ideias e concepções de modelo de LAs, bem como que as soluções e problemas apresentados nesse artigo possam abrir novas possibilidades de projetos de práxis teórico edificantes.

A metodologia de trabalho consiste em um estudo exploratório com análise de dados qualitativa onde foi aplicado ainda, um questionário aberto com a Profa. Coordenadora do projeto.

1.1 TIPO DE PESQUISA

Essa pesquisa se justifica quanto a seus objetivos, de caráter exploratória, já que formula problemas mais específicos e deixa margem para estudos posteriores. Frequentemente envolvem um levantamento da literatura bibliográfica e documental, estudos de caso e entrevistas não padronizadas. A coleta de dados em geral, envolve técnica qualitativa e são desenvolvidas no intuito de proporcionar uma visão holística sobre determinado fato/assunto (GIL, 2008).

Este tipo de investigação é realizado quando a temática é pouco explorada e em muitas das vezes é a primeira etapa de uma investigação mais ampla. O tema escolhido é muito genérico, portanto, é necessário seu esclarecimento e delimitação, o que conseqüentemente exige uma revisão de literatura, discussão com especialistas e outros procedimentos que devem ser adotados pelo pesquisador (GIL, 2008).

1.2 MÉTODO DE PESQUISA

A abordagem utilizada na análise dos dados é qualitativa, amplamente usada nesse estilo de pesquisa não experimental, haja vista que o exame dos dados passa a depender muito da inteligência e habilidades do pesquisador, pois não há um modelo ou receita predefinida de orientação como em levantamentos e pesquisas experimentais, ou seja, o elemento humano é fundamental (GIL, 2008).

Ainda vale ressaltar que, de acordo com os princípios e práticas orientadoras da análise qualitativa de Tesch (1990 apud GIL, 2008), a finalidade da investigação não é simplesmente descrever, mas sim, promover algum tipo de explicação, ademais, sustenta que a ferramenta principal é a comparação e os dados adquiridos podem ser comparados entre si e com os de outras pesquisas, permitindo a possibilidade de testar hipóteses.

No que diz respeito aos métodos específicos, essa pesquisa se caracteriza como comparativa. Devido a investigação realizada no intuito de destacar diferenças e igualdades entre si, e sua utilização permite o comparativo de grandes grupamentos sociais, diferentes culturas ou organizações políticas. É utilizado em estudos qualitativos e em explicação, acusa ligações causais entre razões presentes e ausentes (LAKATOS; MARCONI, 2003).

1.3 AMOSTRA DA PESQUISA

Foi realizado um levantamento bibliográfico da literatura, com artigos científicos abordando a temática no motor de busca do Google Acadêmico e a utilização dos planos pedagógico e institucional do Curso de Logística e da UFT. Nesse sentido

também foi aplicado um questionário com a Coordenadora e fundadora do projeto, Profª Me. Clarete de Itoz, que com o compilado de respostas, possibilitou a análise e discussão dos dados.

1.4 ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS

Foi aplicado um questionário com questões abertas no dia 18 de fevereiro de 2022 com a Profª Me. Clarete de Itoz, coordenadora da LaLog/UFT na perspectiva de conhecer melhor o projeto e suas ações durante a pandemia em curso do COVID-19. As respostas e comentários da Professora foram enumerados da seguinte forma, por exemplo: Q1 para a primeira questão e Q2 para a segunda, organizando a coleta dos dados.

A técnica de análise de conteúdo usada nessa obra se divide em três partes: pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados. Posto isto, a pré-análise se constitui da fase de organização, leitura, escolha da literatura e preparação do material; a exploração do material é uma fase mais prolongada e busca sintetizar as ações de pré-análise; e por fim, o tratamento dos dados que permitem realizar a interpretação, possibilitando o uso de ferramentas estatísticas como quadros, figuras e diagramas que darão ao pesquisador o auxílio de sumarizar os dados e validá-los (GIL, 2008).

2. LIGA ACADEMICA DE LOGISTICA

A Liga Acadêmica de Logística da Universidade Federal do Tocantins (LaLog/UFT) teve data de fundação em 07 de novembro de 2019 e foi formada no vaticínio de auxiliar tanto a formação discente quanto docente do Curso de Logística da UFT, tendo o intuito de permitir o desenvolvimento da vivência teórico-prática aos alunos da graduação na área de ciências sociais aplicadas, com ênfase a Logística, com moldes multidisciplinares, integrando o ensino, pesquisa e a extensão em ações logísticas e áreas afins.

A fundadora e ainda coordenadora até a data presente de construção deste artigo, Prof^ª Me. Clarete de Itoz, se inspirou na Liga Acadêmica de Logística da Universidade Federal de Goiás (LaLog/UFG) para criar junto com a equipe de docentes e discentes a LaLog/UFT. O projeto instiga o desenvolvimento de estudos teórico-práticos em consonância aos processos logísticos de armazenamento, transporte, produção e distribuição de bens e serviços, propiciando as atividades de extensão voltadas a suprir as áreas de necessidades do curso em sua estrutura teórica metodológica e do mercado de trabalho.

Os objetivos específicos são estabelecidos a partir de atividades de ensino, da pesquisa e da extensão. entre outros são: promover aos estudantes do Curso de Logística maior embasamento teórico na área da logística e a aplicação prática em processos empíricos, procedimentos e nas ações do dia-a-dia; estudar e planejar intervenções em processos logísticos, buscando a melhora e a efetividade de ações, a partir de situações reais relatadas por profissionais do mercado, contribuindo para a formação sólida e competente para lidar com fatores do mundo do trabalho; viabilizar trabalhos de planejamento, execução e promoção de tomada de decisão em ambientes empresariais; e, promover projetos de pesquisa, a partir de ações de extensão que contribuam para o aprendizado discente, assim como o desenvolvimento da empregabilidade no mercado local e regional.

A LaLog/UFT proporciona ao aluno uma visão mais holística sobre as funções profissionais e do trabalho. Demonstrando interação entre ensino, pesquisa e extensão, assim permitindo o entendimento das práticas e conteúdos curriculares, que promovam o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais como modo de garantir aos acadêmicos do curso de logística a se tornarem aptos para atuarem de forma sistêmica nos processos logísticos e que se conectem com as invocações tecnológicas de gestão, informação, operacional de produção de bens e serviços no mundo globalizado.

De um modo geral as Ligas Acadêmicas são organizações com eixos multidisciplinares sem fins lucrativos, que desenvolvem as atividades nas mais diferentes áreas que buscam um estreitamento entre o corpo discente e o docente. Assim, influenciam no processo de formação acadêmica e social dos acadêmicos,

com teoria e práticas determinantes na carreira profissional do discente (De Queiroz et al., 2014; Pontes & Torreão, 2017 apud ARAÚJO et al, 2021).

Outra definição de Cavalcante et al (2018) reforça que as Ligas Acadêmicas (LA) têm por finalidade aproximar o estudante da prática, atingir o inseparável tripé da formação. Portanto, não há um consenso entre os autores e pesquisadores das LA devido aos variados conceitos que são definidos, mas sabemos que elas são iniciativas por parte dos alunos que decidem se aprofundar em um tema e resolver problemáticas de pesquisa, sendo orientados por seus professores.

Em dezembro de 2019 fomos pegos de surpresa com a circulação de um vírus altamente transmissível e letal. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020), decreta estado de pandemia e todas as instituições do mundo, bem como na área da educação, o Ministério da Educação (MEC), tenta reduzir os impactos na educação em meio a uma crise provocada pela pandemia, autoriza, em caráter extraordinário, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informações e comunicação (TICs), conforme informa o Gabinete do Ministro (2020) através da Portaria MEC nº343, 17 de março de 2020.

Diante dessa transição tão surpreendente e complexa no mundo da educação, é que emerge o problema de pesquisa deste trabalho: quais práticas são realizadas pela Liga durante a pandemia do COVID-19?. Nessa perspectiva de apresentar as respostas para essa pergunta, esse trabalho tem como objetivo geral analisar o alinhamento das ações desenvolvidas pela LaLog/UFT com os Projetos Pedagógico e Institucional do Curso de Logística e da UFT. Como objetivos específicos, têm-se os seguintes: (I) descrever as tomadas de decisões e trabalhos realizados em adequação à modalidade remota; (II) identificar os resultados preponderantes do tripé ensino, pesquisa e extensão que auxiliam na formação discente.

3. CONCEITOS

Quando perguntado para a Prof^a Coordenadora sobre a definição de Liga Acadêmica (Q1), nas suas palavras ela respondeu que a Liga Acadêmica é um meio

de aprendizado aos alunos que se propõem participar dela. Nesse sentido e não sendo diferente a proposta no Curso de Logística. A LaLog, como chamamos, tem a finalidade de promover a prática acadêmica dos discentes do curso. É uma das estratégias extracurriculares que temos, com o objetivo maior de promover um aprofundamento em conteúdos teórico-práticos.

A explanação da professora vai de encontro aos achados na literatura teórica sobre as Ligas Acadêmicas (LA), onde se verifica que foram pensadas no Brasil durante o período da ditadura militar, cenário que favoreceu o despertar dos questionamentos relacionados à essência dos ensinamentos realizados pelas universidades, o seu direcionamento e aplicabilidade da difusão do conhecimento intelectual teórico-prático (TORRES et al., 2008).

Q2) Como surgiu a ideia de criar a Liga Acadêmica para o curso de Logística da UFT (LaLog/UFT)? *R.: Surgiu da necessidade de promover algo a mais nas atividades complementares e extracurriculares do Curso de Logística.*

Q3) Na sua opinião, como tem sido a receptividade e engajamento do projeto entre os discentes? *R.: Boa e bastante interessante, pois os discentes a ela vinculados efetivamente fazem práticas o que traz um novo perfil de formação acadêmica e os alunos acabam sendo mais engajados nas atividades do Curso.*

Q4) Quais as dificuldades enfrentadas na transposição das atividades presenciais para as remotas em face da pandemia do Novo Coronavírus?

R.: Somente de adaptação, mas as atividades ocorreram normalmente no tempo da pandemia.

Q5) Qual a produção intelectual da Liga durante o período remoto (minicursos, palestras, artigos, etc)? *R.: A produção intelectual da LaLog ainda está em andamento, pois iniciamos efetivamente as atividades no final do ano de 2019, 2020 ficou impactado pela pandemia a conseguimos adaptação de atividades no ano de 2021.*

Q6) Atualmente, há uma concorrência entre os discentes por ingresso no projeto? *R.: Sim, inclusive iremos promover processo seletivo de ingresso no início do período 2022-1*

Q7) Qual o feedback dos alunos quanto ao ensino e aprendizagem remotos? *R.: até o presente momento os feedbacks são positivos e propositivos.*

Q8) Quais as perspectivas futuras da Liga Acadêmica? R.: *Firmar as atividades propostas no projeto original, bem como expandir essas atividades.*

O instrumental teórico metodológico de ensinagem e aprendizagem e a sua transformação em ações de desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para a área do trabalho profissional estão descritas tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Tecnólogos (Resolução CNE/CP n. 3/2002) quanto no PPC do Curso de Logística.

Ainda, o Catálogo Nacional dos Cursos Tecnólogos (2016) traz o perfil profissional de conclusão de curso, dizendo que, entre outros, é o profissional que gerencia as operações e processos logísticos; promove a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas; articula e atende clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos; elabora documentos de gestão e controles logísticos; estrutura e define rotas logísticas, considerando os diferentes modais, articula processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais; gerencia e supervisiona o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza; gerencia o sistema logístico e sua viabilidade financeira.

Diante da diversidade em relação a atuação profissional e sabendo que o profissional da logística pode atuar em distribuidoras e centros de distribuição; empresas de encomendas; empresas em geral (indústria, comércio e serviços; portos, aeroportos, terminais de transporte; e, transportadoras, surge a necessidade da implementação de mais um espaço de produção de conhecimento e aprendizado na área da Logística como é o caso da LALog. Assim, a LALog é um projeto de extensão proposto pelo Curso de Logística, atendendo então a políticas e demandas institucionais que constam no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDIUFT/2016-2020) que destaca que “as políticas de graduação devem estar articuladas e corresponder às mudanças exigidas das instituições de ensino superior dentro do cenário mundial, do país e da região amazônica”.

A lógica que pauta a proposta da LALog, é a construção de um projeto que complemente e/ou proponha a melhorar o perfil profissional de forma coletiva e

interdisciplinar, com o objetivo de articular ações voltadas para a formação técnica, política, social e cultural acadêmicos do Curso de Logística. Diante disso, entende-se que o elemento aglutinador das ações na LALog são as Políticas de Graduação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI/UFT), que tem como base a articulação das políticas desenvolvidas para o ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFT.

As mudanças sociais, econômicas e mercadológicas, provocam transformações nas políticas econômicas e sociais, que inclui a educação nas questões epistemológicas, exigindo mudanças na formação profissional do cidadão para atuar de forma diferenciada no mercado. Nesse contexto, as metodologias serão de forma participativa e a avaliação refletirá a análise do processo, considerando-se o alcance dos objetivos e a reorganização de ações e conceitos fundantes. Todo esse leque de possibilidades educativas precisa, todavia, ser desenvolvido tendo como norte a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE), o Plano Nacional de Graduação (PNG), os movimentos sociais organizados, os fóruns internos e as demandas produtivas.

A relação pesquisa extensão será desenvolvida a partir do surgimento de demandas apresentadas com o decorrer das atividades do curso. As especificidades questões locais que, acopladas à formação e áreas de interesse de pesquisa dos professores, constituirão pontos de investigação quer em forma de projetos de pesquisa, quer em cursos de extensão oferecidos à comunidade local e acadêmica. A cidade de Araguaína atualmente conta com algumas experiências na área da logística de transporte e urbana, armazenagem (empreendimentos atacadistas presentes na cidade), entre outras situações problema no interior dessas organizações são levadas em consideração como forma de gerar temas de pesquisa e extensão.

Na matriz do PDI da UFT no qual cita-se seu norteamto, embasado nos princípios estabelecidos como: promover o acompanhamento da evolução acadêmica da Instituição; Utilizar o PDI como matriz para a execução das ações a fim de promover o atendimento da missão institucional; proporcionar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado; desenvolver políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição para garantir

o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável; e, garantir condições para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Desde a sua criação, a UFT tem incentivado a pesquisa e a extensão por meio celebração de convênios com agências regionais, nacionais e internacionais, visando a promoção de programas de investigação científica e cultural, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados da pesquisa e da extensão em suas unidades e ainda a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos e culturais de interesse da sociedade.

4. EXPANSÃO DA TEMÁTICA

A metodologia tem como práticas de ensino, pesquisa e extensão que possibilitam a agregação de conhecimento por parte dos discentes do Curso de Logística, possibilitando um momento voltado para a multidisciplinaridade. Isso facilita o reconhecimento de causa pelo profissional em formação. As atividades de extensão, possibilitam maior integração do discente com o mercado de trabalho, contribuindo para mostrar realidades e a aplicação de seus conhecimentos. Nas atividades de pesquisa o discente é incentivado a produzir conhecimento crítico para mudança de postura, por meio da vivência de realidades e investigações dos aspectos objetivos e subjetivos da realidade em estudo.

Com isso, estudos teóricos e práticos promovidos, em situações de planejamento e tomada de decisão na cadeia produtiva de produtos e serviços, bem como na gestão de processos e procedimentos logísticos, são bem vindos para as atividades da LaLog. Outra forma de metodologia são as visitas técnicas locais e regionais, sempre que possível e a demanda exija que serão precedidas por reuniões e discussões técnicas de trabalho que permitam lidar e participar de forma mais eficiente da atividade.

Além disso, serão criados espaços para discussões grupais entre os discentes e discentes com os profissionais a fim de entender melhor a demanda e sanar dúvidas. É válido ressaltar que todo o processo de trabalho da metodologia de extensão será voltado para a prática relacional e interrelacional entre conteúdos programáticos e a

efetividade de atuação mercadológica. Nessa perspectiva, ainda poderá ter como ação extensionista o desenvolvimento de práticas fora do ambiente universitário, mas que será respaldado e acompanhado por professor orientador. Ainda, utiliza-se mecanismos de videoconferências para reuniões e contatos com profissionais de outros estados, na proposição de intercâmbio de conhecimentos e informações, com outros grupos que também possuam interesse no assunto.

Os resultados parciais são das atividades promovidas pela LaLog e estão sintetizados a seguir no Quadro 1:

Quadro 1 - Resultados parciais das atividades da LaLog

Atividades previstas 2019/2020	Realizadas ou em realização		Observações
	Sim	Não	
Apresentação e ciência do colegiado	X		-
Reunião de docentes orientadores	X		-
Reunião de docentes orientadores com discentes participantes da LALog	X		-
Reunião de planejamento: decisão de linhas de ação, descrição da metodologia de ação e definição de ações	X		-
Reunião técnica de trabalho: definição do projeto de ação e suas diretrizes e metas	X		-
Reunião de avaliação das ações pela equipe de trabalho (docente e discentes)		X	-
Reunião com LaLog UFG, Curso de Engenharia de Transportes	X		-
Programa Quartas da Logística (atividade adequada ao novo contexto)	X		Foram apresentados, até o presente momento, seis painéis com temas relacionados à Logística

Quintas-feiras de Estudos Logísticos (atividade adequada ao novo contexto)	X	Grupo reúne-se todas às quintas-feiras, via sala Google Meet, para estudos de assuntos propostos.
--	---	---

Fonte: Quadro de atividades Projeto Liga Acadêmica de Logística (LaLog)

As reuniões técnicas da equipe de trabalho, foram realizadas presencialmente, por meio de convocatório de reunião. A atividade reunião com os integrantes da LaLog da Universidade Federal de Goiás, Curso de Engenharia de Transportes, foi realizada por videoconferência onde os discentes do Curso de Logística puderam ouvir a experiência deles, que atuam a sete anos, bem como puderam trocar experiências por meio de conversa para saber sobre possibilidades, dificuldades e atuação. Nesse momento, todos os discentes e docentes do Curso de Logística puderam comparecer.

Algumas atividades foram adaptadas e acontecem remotamente no momento da suspensão das atividades presenciais – Resolução Conselho Universitário (Consuni/UFT)n. 23/2020, como por exemplo, o Programa Quartas da Logística, que tem por objetivo ser um momento de interação da Academia com instituições e o mercado para conversar sobre temas emergentes da Logística do contexto local, regional e global; e, às Quinta de Estudos Logísticos que promove estudos com os membros da LaLog, a partir de discussões de temas atuais e relevantes na área da Logística. Ainda se tem previsto entre os modelos de atividades adaptadas, uma formação com estudos voltados para a área de transporte hidroviário, portos e terminais na região amazônica brasileira.

5. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

As atividades da LaLog são recentes, mas considera-se que já foram capazes de promover um novo olhar sobre a formação discente, uma vez que essas atividades promovem a articulação do trabalho interdisciplinar e permeiam ações que provocam transformações na forma de aprender e ensinar tendo como base a interdisciplinaridade e a formação integrada à realidade social aliando necessidades

da educação continuada e a articulação teoria–prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que concerne descrever as tomadas de decisões e trabalhos realizados em adequação à modalidade remota, da proposta inicial, foram promovidas algumas alterações a fim de promover adequações necessárias às atividades de extensão, devido a Resolução Consuni/UFT n. 23, de 30 de março de 2020, que dispõe sobre o Plano de Contingência para desenvolver atividades administrativa e acadêmicas da UFT, tendo em vista as medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19). Entre as atividades reformuladas encontram-se: o Programa Quartas da Logística; e, Quintas-Feiras de estudos Logísticos.

No que diz respeito a identificar os resultados preponderantes do tripé ensino, pesquisa e extensão que auxiliam na formação discente, considera-se que, até o presente momento todas as ações foram válidas para atender a proposta do projeto, uma vez que todas as ações promovidas estabelecem interfaces entre o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo-se compreender práticas por meio de conteúdo, o que ajuda a desenvolver habilidades profissionais como forma de garantir que os acadêmicos fiquem aptos para a inserção em setores nos quais se identifique o uso de logística das coisas.

A pesquisa encontrou dificuldades no sentido de haver uma melhor coleta de dados sobre os integrantes da Liga e suas propostas e projetos em planejamento ou execução que pudessem ser apresentados durante o período de realização desta pesquisa. No mais, fica a sugestão de maior divulgação das atividades e trabalhos realizados pelas Ligas Acadêmicas que se mostram como um grande aporte de contribuição para o crescimento acadêmico e profissional dos alunos e professores envolvidos neste tipo de projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Mizael Calácio; NASCIMENTO, Letícia de Oliveira; SANTOS, Maria Joaquina Ferreira dos Santos; VIANA, Jaianny Maria de Freitas; SILVA, Lúcia Emanuele de Sousa; QUEIROZ, Raimundo Vicente Oliveira. **Desafios e**

perspectivas do ensino remoto: Uma realidade da liga acadêmica de neonatologia durante a pandemia da covid-19. The Journal Research, Society and Development, v. 10, n. 6, e14110615467, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15467>. Acesso em: 07 fev. 2022.

CAVALCANTE, Ana Suelen P.; VASCONCELOS, Ana Suelen P.; LIRA, Geison Vanconcelos; HENRIQUES, Regina Lúcia M.; ALBUQUERQUE, Izabelle Napoleão M.; MACIEL, Gabriel P.; RIBEIRO, Marcos A.; GOMES, Diógenes F. **As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde:** Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica, 2018, p. 199-206. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/k7qRfT6dmKPXk4Rx49TVBQw/?lang=pt>. Acesso em: 08 fev. 2022.

CONSELHO NACIONAL EDUCAÇÃO (CNE): **Diretrizes Nacionais dos Cursos Tecnólogos, Parecer CNE/CP n. 29, de 3 de dezembro de 2002.** Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2022.

CONSELHO NACIONAL EDUCAÇÃO (CNE): **Diretrizes Nacionais dos Cursos Tecnólogos, Resolução CNE/CP n. 3, de 18 de dezembro de 2002.** Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2022.

GABINETE DO MINISTRO. **Portaria nº 343.** Brasília, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm. Acesso em: 09 fev. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 216 p.

INSTITUTO NACIONAL ENSINO E PESQUISA (INEP): **Catálogo Nacional Cursos Tecnólogos, 2016.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-superiores-de-tecnologia>. Acesso em: 04 fev. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Who Director-General's opening remarks at the media Briefing on COVID-19.** 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 08 fev. 2022.

TORRES, A.R. et al. Academic Leagues and medical education: contributions and challenges. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.12, n.27, p.713-20, out./dez. 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS: **Projeto Pedagógico do Curso de Logística (PPC), 2009.** Disponível em:

<<https://docs.uft.edu.br/share/s/J2GP8EB5TH652RldTXE50A>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS: **Projeto Pedagógico Institucional (PPI), 2007**. Disponível em: <<http://download.uft.edu.br/?d=1f1b9036-7c3a-4db5-b793-17cec631e709;1.0:ppi.pdf>>. Acesso em 03 fev. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS: **Projeto Desenvolvimento Institucional (PDI), 2016-2020**. Disponível em: <<http://download.uft.edu.br/?d=81cdf71b-b1be-4e54-9dce2b52444fba9c;1.0:PDI%202016-2020.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2022.